

MINIMALIZAÇÃO DOS RISCOS À VITIMIZAÇÃO LETAL DO POLICIAL MILITAR DURANTE A FOLGA

MINIMIZATION OF LETHAL VICTIMIZATION RISKS FOR OFF-DUTY MILITARY POLICE OFFICERS

Lucas Said de Oliveira¹
Brunner Ramos da Silva²

RESUMO

O presente estudo tem como finalidade identificar fatores que reduzam riscos enfrentados pelos policiais militares durante seus períodos de folga. É, também, objetivo deste artigo: Identificar quais os aspectos mais importantes da sobrevivência policial durante os períodos de folga. A metodologia se constitui em revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Ademais, a pesquisa identificou que a maioria dos incidentes críticos ocorre quando os agentes estão fora de serviço, destacando a necessidade de compreender e mitigar tais riscos. Logo, deu-se uma ênfase na psicologia da sobrevivência e condutas preventivas, a análise revelou que a postura, o treinamento mental e físico, bem como a atenção ao ambiente são determinantes na minimização de situações de perigo. Os resultados indicaram que a mentalidade e o treinamento têm impacto significativo, sendo que a calma, o apoio policial e a constante atenção foram fatores essenciais para a sobrevivência diante de riscos. A pesquisa, ainda, ressaltou a necessidade contínua de aprimoramento das políticas institucionais, enfatizando a importância do equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, além do investimento em treinamento especializado que promova a eficiência e o bem-estar dos policiais militares, tanto no serviço quanto nos momentos de folga. Essas descobertas fundamentam a compreensão da importância da postura e do comportamento dos agentes fora do expediente, fornecendo subsídios cruciais para o desenvolvimento de medidas eficazes visando a segurança e a preservação da vida desses profissionais.

Palavras-chave: Riscos durante a folga. Vitimização policial. Defesa Pessoal.

ABSTRACT

This study aims to identify factors that reduce risks faced by military police officers during their off-duty periods. The objective of this article is to: Identify the most important aspects of police survival during off-duty periods. The methodology consists of a bibliographic review and field search. Furthermore, the research identified that the majority of critical incidents occur when agents are off-duty, highlighting the need to understand and mitigate such risks. Therefore, there was an emphasis on the psychology of survival and preventive behaviors, the analysis revealed that posture, mental and physical training, as well as attention to the environment are decisive in minimizing dangerous situations. The results indicated that mentality and training have a significant impact, with calm, police support and constant attention being essential factors for survival in the face of risks. The research also highlighted the continuous need to improve institutional policies, emphasizing the

1 Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma A Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, BEL em Direito pela PUC-GO; <http://lattes.cnpq.br/2642488867918012>; lucasaid1@hotmail.com.

2 2º Tenente, Batalhão de Choque

importance of balance between work and personal life, in addition to investment in specialized training that promotes the efficiency and well-being of military police officers, both in service and in free moments. These findings support the understanding of the importance of the posture and behavior of agents outside of working hours, providing crucial support for the development of effective measures aimed at the safety and preservation of the lives of these professionals.

Keywords: Risks during time off. Police victimization. Self-defense.

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, é necessário que estratégias e medidas sejam traçadas para reduzir os riscos enfrentados pelos policiais militares quando estes se encontram fora de serviço e se tornam vítimas de infrações penais. Este assunto está inserido no contexto mais amplo da segurança pública, envolvendo as preocupações com a autodefesa pessoal e preservação da vida dos agentes.

Segundo o Forum de Segurança Pública (2023, p. 50), “Em 2022 morreram 161 policiais assassinados e 82 por suicídio. Daqueles que foram mortos, 7 em cada 10 morreram na folga. Foram 16 policiais a mais assassinados em comparação com 2021”.

Busca-se, pois, sistematizar condutas e identificar percepções que visam a minimalização dos riscos à morte do Policial durante sua folga, sejam estas preventivas ou até mesmo reativas.

Nesse caminhar, os casos de vitimização policial se concentram, majoritariamente, em situações em que o agente da segurança se encontra fora de serviço: quando é surpreendido como vítima de uma infração criminal. Logo, é necessário buscar soluções para as seguintes indagações: Como diminuir as chances de ser rendido de surpresa durante a folga? Como identificar potenciais agressores? Como solicitar apoio rápida e discretamente ante a uma situação de crise?

Destarte, busca-se, de um modo geral, identificar quais os aspectos mais importantes da sobrevivência policial durante os períodos de descanso, para que se chegue à quantificação dos fatores mais relevantes, segundo a opinião desses especialistas, à identificação de padrões nos comportamentos compatíveis com potenciais agressores, à sistematização de mecanismos de emergência que funcionam de uma maneira rápida e discreta, bem como a cadenciar ações que visam maximizar a sobrevivência do Policial Militar fora de serviço.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A sobrevivência policial fora da jornada de trabalho se tornou uma celeuma para os agentes de segurança pública.

Na grande maioria dos Estados brasileiros, as causas de mortes policiais se dão quando o agente de segurança se depara com situações críticas em tais situações, durante os momentos da vida particular.

Tal fato cria a uma grande sensação de incomodo ou insegurança a todos o servidores, que lidam com o risco de serem identificados em trajes civis durante uma situação crítica, pois, consoante ja citado, 70% dos casos de homicídios policiais em 2022 se deram quando o policial não estava de serviço (Fórum Nacional de Segurança Pública, 2023).

Seguem os dados que demonstram esta mesma tendência em anos anteriores:

Tabela 1 - Policiais Militares mortos em confronto em serviço – Brasil – 2017 a 2021

ESPAÇO GEOGRÁFICO	2017	2018	2019	2020	2021
GO	0	0	1	2	0
BRASIL	71	69	44	46	34
MG	5	2	2	2	0
DF	0	2	0	0	0

Fonte: Forum Nacional de Segurança Pública (2023).

Tabela 2 - Policiais Militares mortos em confronto ou por lesão não natural fora de serviço – Brasil – 2017 a 2021

ESPAÇO GEOGRÁFICO	2017	2018	2019	2020	2021
GO	5	0	5	3	4
BRASIL	257	203	107	142	124
MG	6	3	4	3	0
DF	4	0	0	1	0

Fonte: Forum Nacional de Segurança Pública (2023).

2.1. PSICOLOGIA DA SOBREVIVÊNCIA

Antes de tudo, observa-se que a minimalização dos riscos se inicia com a prevenção, que vai desde à postura e compostura do indivíduo ate seu modo de observar possíveis ameaças. Nesse sentido o Procedimento Operacional Padrão conceitua:

Postura: é a posição do corpo, atitude, disposição, aspecto físico. Na concepção policial militar, é o posicionamento do componente da guarnição capaz de gerar uma sensação de segurança à população, além de permitir ao policial militar reagir

com mais rapidez a qualquer imprevisto. (GOIÁS, 2023, p. 86) (grifo nosso).

Assim, a postura do agente é uma fator de suma importância, e não deve deixar o criminoso confortável para dar início a uma ação delituosa, senão vejamos:

A necessidade de se sentir a salvo está arraigada em qualquer pessoa. Por incrível que pareça, mesmo o delinquente precisa se sentir seguro para cometer seus crimes. Talvez por isso os estudiosos da psicologia considerem o medo da violência interpessoal como sendo uma fobia humana universal. (Wendling, 2018, p.12).

Sobre a psicologia da sobrevivência, este mesmo pesquisador escreveu:

A psicologia de sobrevivência consiste em cinco amplas áreas: A motivação para ser RESPONSÁVEL por sua própria segurança por meio do estudo e do *TREINAMENTO MENTAL e FÍSICO*. O desenvolvimento do *ESTADO DE ALERTA* como uma habilidade para observar as pessoas e as situações visando à antecipação ao perigo que está à espreita. O entendimento e o *GERENCIAMENTO DO MEDO*. A prontidão para *REAGIR RÁPIDO* e de *MODO EFICAZ* nas situações mais críticas. O entendimento do impacto que a *AUTOESTIMA* tem na recuperação emocional, nas ações durante períodos críticos e na seleção da vítima. Assim, a psicologia de sobrevivência refere-se aos aspectos de personalidade baseados na sua capacidade e no seu desejo de tomar ações voluntárias para se preparar para a defesa e se defender. (Wendling, 2018, pp. 12-13) (grifo do autor).

Logo, se o Policial Militar cravar em sua mentalidade uma elevada autoestima, estado de alerta e prontidão para reagir rapidamente, isso transparecerá em sua postura, o que diminuirá, de pronto, as chances de ser selecionado como vítima de uma infração penal, evitando, assim, um possível confronto. Outrossim, vale destacar a seguinte constatação do referido autor:

Também é possível afirmar que aqueles treinados em autodefesa raramente são confrontados. A consciência e as habilidades (movimento, postura, autoestima etc.) que possuem projetam sinais inconscientes para o criminoso de que não são alvos fáceis. Assim, como a segurança e o sucesso também são características necessárias para a atividade delituosa, se o criminoso detectar qualquer sinal que indique a possibilidade de fracasso, então ele irá selecionar um alvo que dê menos trabalho. (Wendling, 2018, pp. 14-15). (grifo nosso)

Não obstante, deve-se atentar à diferença entre demonstrar uma postura ativa e dominante, por meio da linguagem corporal, e agir com arrogância e desumildade, o que é gerado pelo excesso de autoconfiança e poderá ocasionar outros eventos críticos.

Fazendo uma analogia, não ser escolhido no processo de seleção de vítimas de um infrator é como ganhar a guerra sem começá-la, caso o intuito seja a autopreservação da integridade física:

Porque obter uma centena de vitórias numa centena de batalhas não é o cúmulo da habilidade. Dominar o inimigo sem o combater, isso, sim, é o cúmulo da habilidade. 4 – Portanto, na guerra, é de suprema importância atacar a estratégia do

inimigo. Tu Mu: [...] O grão-duque disse: “Aquele que se revela superior na resolução de dificuldades o faz antes de elas surgirem. Aquele que se revela superior no vencer os inimigos triunfa antes de as ameaças começarem. (Tzu, 2020, p. 18).

2.2. O LOCAL

Para mais, o local sociogeográfico em que o agente se encontra são de tamanha relevância para o sobrevivencialismo policial. Devem ser, de início, observados, mapeados mentalmente e previamente selecionados.

Em primeiro plano, o Policial, especialmente o miliciano, deve ter em mente que determinados locais são socialmente inóspitos à sua presença, e, por conseguinte, não devem ser frequentados. Vale invocar o axioma: “Evitai os mals locais, as más companhias, e a cobra de vidro”.

Um servidor público [...] foi encontrado morto sem as roupas, com as mãos amarradas para trás, amordaçado e com o corpo parcialmente queimado [...] Durante diligências, o carro do servidor foi encontrado em uma serra de Extrema, também parcialmente queimado. Amigos da vítima contaram que ela estava em um bar na noite de sábado (23) e, já durante a madrugada de domingo, teria saído do estabelecimento com um rapaz. Suspeito matou a vítima após relações sexuais e por o servidor não ter drogas. (Super Notícias, 2021)

Nesse sentido:

[...] se você frequenta boates noturnas, botecos, áreas de prostituição, chega bêbado em casa, namora dentro do carro ou faz parte de torcidas organizadas, então sua chance de ser vitimado um dia é grande. Crime, violência e suas infelizes consequências são o resultado natural de modos particulares de pensamento e comportamento. Dessa maneira, não é uma questão de “se acontecer”, mas “quando”. (Wendling, 2018, p. 10).

Ademais, o local físico deve passar por um olhar vivo e atento do Policial que o frequenta.

Logo, assim que adentrar em qualquer lugar, o Policial deve observar a existência de barricadas, abrigos, identificar pontos onde consegue pode agir secretamente, visualizar possíveis rotas de fuga, saídas de emergência e evitar pontos de vulnerabilidade, geralmente são os que impedem a visualização da entrada do estabelecimento, pois é de onde geralmente surgem as ameaças.

Nesse sentido: “– E, por isso, digo: ‘Conhece o teu inimigo e conhece-te a ti mesmo e nunca porás a vitória em dúvida. *Conhece o terreno, conhece o tempo, e a tua vitória será total*’.” (Tzu, 2020, p. 68) (grifo nosso).

2.3. CONDUTAS PREVENTIVAS

Pois bem, o Policial Militar, quando frequenta locais para socialização pessoal, deve ter consciência de que, caso haja alguma situação crítica, como assaltos, conflitos ou brigas generalizadas, poderá ser necessário agir, e, caso aconteça, o fator surpresa é de suma importância, para tanto deve tentar se camuflar em meio aos demais frequentadores. Para isso:

Evite objetos pessoais de valor, como jóias, relógios e telefones celulares e utilize roupas discretas; Leve dinheiro suficiente para as despesas da noite; Evite realizar pagamentos com notas de alto valor; Tenha dinheiro separado para pequenas despesas; Prefira ir de táxi, moto-táxi, ônibus, etc; [...] Não pegue carona com estranhos; Desconfie sempre de estranhos de conversa envolvente que tentem uma aproximação; Não aceite convites de desconhecidos que acabou de conhecer em bares ou casas de diversão noturnas; Evite sair sozinho, saia sempre com uma turma de amigos; Ao menor sinal de perigo, procure ajuda; Não saia pela rua à procura de táxi, chame um pelo telefone; Nunca namore dentro do carro; Observe as pessoas que estão ao seu redor para evitar conflitos; [...] Evite confusões. (São Paulo, 2003, p. 99).

Outros fatores devem ser levados em consideração para se manter seguro e no controle da situação:

Escolha uma mesa bem localizada, que lhe permita observar as outras pessoas, as portas de acesso e de emergência (se houver); [...] Ao sair, não se esqueça de fazer uma vistoria no interior do veículo, inclusive, no porta-malas, principalmente, se você deixou seu carro com manobristas; [...] Cuidado: existem pessoas que seduzem suas vítimas, vão até sua casa ou a um motel, oferecem uma bebida com sonífero e, quando a vítima dorme, roubam o que estiver ao alcance; Em locais fechados, observe sempre se existem portas de emergência bem sinalizadas e escolha uma posição de fácil saída; Evite que estranhos sentem-se à sua mesa [...] Tenha cuidado na saída, pois as abordagens ocorrem geralmente quando as pessoas se dirigem ao veículo estacionado. Evite local superlotado. [...] Em hipótese alguma, acompanhe os seguranças a salas fechadas da casa. (São Paulo, 2003, pp. 100 – 101).

Para evitar sequestros, as seguintes condutas são recomendadas:

Evite a rotina; Sempre que possível mude seus caminhos e horários habituais; Procure observar, antes de sair ou entrar em casa, se não há pessoas estranhas nas proximidades ou reparos (água, luz, telefone, etc) intermináveis; NA DÚVIDA, não entre ou saia; Ligue para a polícia Militar; Evite ostentar riqueza, especialmente através de seu veículo; Dirija um carro comum em bom estado; NÃO comente publicamente valores de seus bens ou planos de viagens, negócios, etc; Suspeite de telefonemas desconhecidos ou pesquisas solicitando informações sobre moradores ou hábitos da casa; Instrua crianças e funcionários a não comentarem nada (rotina, hábitos, etc); Suspeite também de consertos ou entregas de problemas que não identificou ou de produtos que não solicitou; Procure sempre identificar funcionários, conferindo seus dados com a respectiva empresa; Sempre identifique funcionários, conferindo seus dados com sua respectiva empresa; Mantenha sempre uma relação atualizada de empregados e desempregados, domésticos e de sua empresa, com respectivos endereços; Observe se não está sendo seguido e se não há veículos estranhos parados em sua rua, com pessoas desconhecidas; Fique atento nos cruzamentos; Nunca encoste no carro da frente (pare em uma distância que seja possível enxergar pelo menos parte do pneu do carro da frente), evite as faixas das extremidades e a primeira fila de veículos,

mantenha sua atenção e portas e vidros fechados; A noite, ao se aproximar do farol, reduza a velocidade, para dar tempo do sinal ficar verde sem você ter que parar seu veículo; Ao descer de seu veículo ou entrar nele, verifique se não está sendo observado; As vítimas costumam ser atacadas no momento do embarque ou desembarque (atenção para abrir/fechar portão, colocar o cinto, etc); [...] Não ande com adesivos de faculdade, condomínio, academias, etc colados no carro; Esses sinais (identificam o estilo de vida) podem torna-lo um alvo atraente; Procure manter alguém da família avisado sobre seus horários, caminhos e tempo estimado de chegada; [...] Jamais ameace um seqüestrador [...] Principais momentos críticos: entrada e saída de casa, embarque e desembarque do veículo, semáforos, lombadas, etc; [...] O elemento surpresa é favorável ao bandido, que na grande maioria dos casos não está sozinho e não tem nada a perder. (São Paulo, 2003 , pp. 103 – 105).

2.4. ACIONAMENTO DE EMERGÊNCIA IDEAL

Por fim, deve-se levantar a importância do uso de ferramentas tecnológicas quando se trata de situações emergenciais, para tanto foram desenvolvidos recursos nos smartphones que emitem sinais de socorro de maneira rápida, certa e discreta. Nos celulares da marca samsung:

O recurso SOS do Smartphone Samsung pode ajudar você em caso de emergência! Quando o recurso Samsung SOS estiver ativado, isso significa que ao pressionar o botão de bloqueio 5 vezes, seu dispositivo enviará automaticamente uma mensagem para o seu contato de emergência cadastrado no Smartphone, dizendo "SOS" seguido por um link que, quando aberto, mostrará as coordenadas de onde você está. Você pode adicionar recursos a essa função e permitir que uma foto e/ou mensagem de voz também seja enviada para ajudar a fornecer mais evidências de onde você está e o que está acontecendo. (Samsung, 2023) (grifo nosso).

Para ativar:

1Toque em Configurações, depois em Segurança e Emergência e habilite deslizando o botão ao lado da opção Enviar mensagens SOS. 2Uma tela pedirá para que você aceite os Termos e Condições para configurar a pessoa de contato. 3*Você pode selecionar o destinatário de seus contatos ou criar um novo, adicionando o número do telefone do contato para que ele possa receber sua mensagem SOS.* (Samsung, 2023) (grifo nosso)

Vale ressaltar que é recomendada a desabilitação da opção “Reproduzir som de aviso”, pois quando o SOS for acionado, isso poderia gerar medo no infrator e acabaria com o efeito surpresa.

Outrossim, os contatos de emergência, no caso dos Policiais Militares, devem ser, preferencialmente, compostos por outros policiais militares da área onde reside, da unidade onde trabalha e de seus comandantes. Recomenda-se, ainda, que um teste deve ser feito assim que habilitada a função, sendo que os contatos de emergência devem ser previamente avisados.

Nos celulares da marca apple:

Usar o recurso SOS de Emergência no iPhone. Com o SOS de Emergência, você

pode pedir ajuda e alertar seus contatos de emergência de maneira fácil e rápida. [...] Quando você faz uma ligação usando o recurso SOS, o iPhone liga automaticamente para o número local de emergência e compartilha suas informações de localização com os serviços de emergência [...] No iPhone 14, você poderá até usar o SOS de Emergência via Satélite para enviar mensagens de texto para os serviços de emergência quando não houver cobertura celular e Wi-Fi disponível. (Apple, 2023)

Para ativar a opção ligar silenciosamente:

A opção Ligar Silenciosamente está disponível no iOS 16.3 e posterior. Quando a opção Ligar Silenciosamente estiver ativada e você tentar fazer uma ligação de emergência com uma dessas opções, os alarmes e flashes de aviso serão silenciados. Para ativar esses ajustes: Abra o app Ajustes no iPhone. Toque em SOS de Emergência. "Manter Pressionado e Soltar para Ligar", "Pressionar 5 Vezes para Ligar" ou Ligar Silenciosamente ativados. (Apple, 2023)

Vale ressaltar que esses recursos somente podem ser usadas quando surgir uma oportunidade de o fazer secretamente. Assim, tais ferramentas, se usadas corretamente, asseguram uma rápida, discreta, e precisa solicitação de apoio que pode ser a diferença no resultado entre a vida e a morte do policial.

3. METODOLOGIA

Pretende-se elaborar a pesquisa de campo por meio de um questionário com indagações que visam identificar métodos de prevenção/reação a ameaças letais durante os momentos de folga. Acredita-se que um padrão de comportamento poderá ser delimitado, e, por conseguinte, discutido com mais aptitude.

Pretende-se apresentar e analisar situações em que Policiais Militares Foram vítimas de infrações penais.

Contextualização de Procedimentos através de manuais, experiências práticas e bibliografias que se relacionam com o tema.

Entrevistas com especialistas com intuito de compilar condutas que têm maior incidência e aceitação entre a população.

Para mais, é uma característica deste artigo a pesquisa bibliográfica que envolveu a identificação, localização e compilação de fontes literárias, visando aprofundar a compreensão e interpretação das obras relevantes relacionadas ao tema em questão. O escopo da pesquisa se concentrou na seleção criteriosa de materiais relevantes na área.

Para enriquecer e embasar esta investigação, foram consultadas, ainda, doutrinas de especialistas no campo, artigos científicos previamente publicados, notícias veiculadas e, não menos importante, a própria normativa policial.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

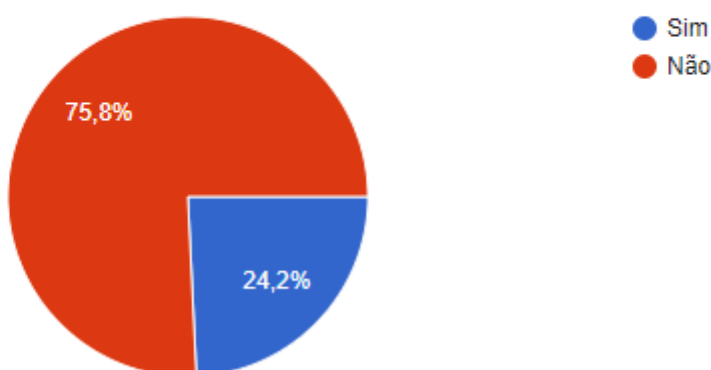
Os resultados obtidos a partir da presente pesquisa são esclarecedores e indicam percepções relevantes e significativas. Um dos principais descobrimentos deste estudo é que a maioria dos policiais militares entrevistados, especificamente 25 de um total de 33 participantes, afirmaram nunca terem se envolvido em situações de risco durante a folga serviço.

Vejamos:

Gráfico 1 – Envolvimento de Policiais Militares em eventos críticos durante a folga, ano de 2023

Você já se envolveu em alguma situação de risco durante a folga do serviço?
(Assaltos, brigas, ocorrências, invasões a domicílio, etc...)

33 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Essa constatação é extremamente importante, pois demonstra que a conscientização e o treinamento dos policiais estão contribuindo para que os agentes de segurança evitem eventos críticos durante os seus períodos de descanso.

O estudo enfatizou, ainda, a importância de fornecer aos profissionais as ferramentas necessárias para garantir sua segurança e bem-estar tanto no trabalho quanto durante os momentos de repouso, consistentes em treinos, como saque velado e disparos dentro de veículos, além de apoio de guarnições rápido e efetivo.

Nesse sentido, vale adicionar também as percepções dos indivíduo que viveram tais situações e sobreviveram.

Logo, os referidos policiais militares que se envolveram em situações como as descritas elencaram os seguintes fatores como essenciais para terem conseguido sobreviver:

Tabela 3 – Fatores considerado essenciais para terem sobrevivido após envolvimento em situações críticas durante a folga, segundo os policiais que ja se envolveram em tais situações.

APOIO POLICIAL.	33,3%
TREINAMENTO.	22,2%
CALMA.	22,2%
OBSERVAR O AMBIENTE.	11,1%
CAUTELA.	11,1%

Fonte: Elaborada pelo Autor (2023).

Por outro lado, faz-se relevante ainda as percepções dos indivíduos que obtiveram sucesso em esquivarem-se dos eventos críticos, vejamos:

Tabela 4 – Fatores considerados essenciais para terem evitado situações críticas durante a folga, segundo os policiais que nunca se envolveram em tais situações.

ATENÇÃO CONSTANTE.	34,48%
EVITAR LOCAIS INADEQUADOS.	27,58%
SAIR SOMENTE QUANDO NECESSÁRIO.	10,34%
TREINAMENTO.	6,89%
EVITAR PESSOAS INADEQUADAS.	6,89%
NUNCA ACONTECEU.	6,89%
OUTROS.	6,89%

Fonte: Elaborada pelo Autor (2023).

Pois bem, a pesquisa identificou desafios adicionais que precisam ser abordados, como melhorar a conscientização sobre segurança fora do horário de trabalho, bem como desenvolver políticas institucionais que promovam um equilíbrio adequado entre trabalho e vida pessoal.

É importante ressaltar que os resultados desta pesquisa oferecem informações valiosas para promover a segurança dos policiais militares durante seus períodos livres.

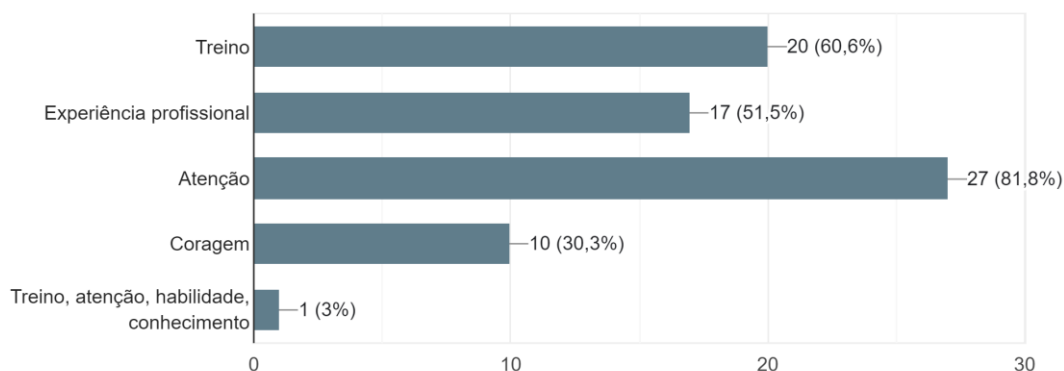
No entanto, é crucial prosseguir com a ampliação do entendimento nesse campo, explorando abordagens e estratégias variadas que possam colaborar de maneira ainda mais significativa para garantir a segurança desses profissionais. O compromisso com o bem-estar dos policiais militares é fundamental.

Pois bem, descobriu-se, ainda, as características consideradas pelos policiais militares como as mais relevantes em um comportamento preventivo do agente de segurança fora do serviço.

Gráfico 2 – Características consideradas mais importantes na conduta preventiva durante a folga do trabalho, ano de 2023

Quais características na conduta preventiva você considera de maior importância para sobrevivência policial durante a folga do serviço.

33 respostas



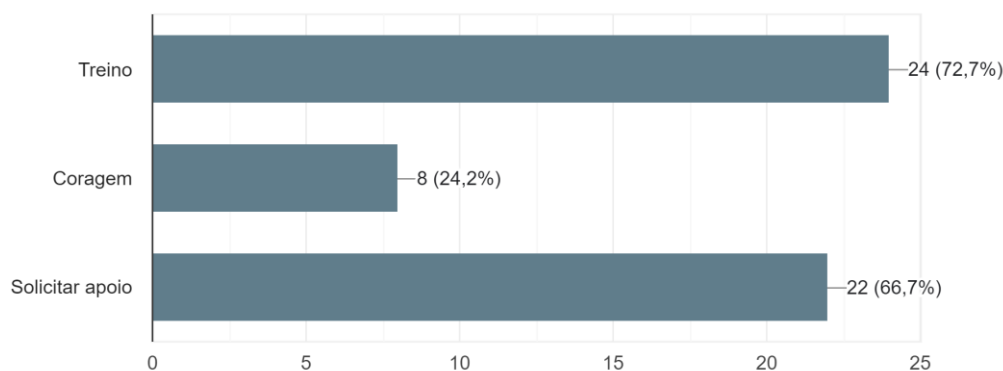
Fonte: Elaborada pelo Autor (2023).

De mesmo modo, indagou-se quais são as características aliadas a uma boa reação policial após o envolvimento a uma situação de risco.

Gráfico 3 – Características consideradas mais importantes na reação às situações de risco durante a folga do trabalho, ano de 2023

Quais características você considera de maior importância para sobrevivência policial em reações durante a folga do serviço após o envolvimento em uma situação de risco.

33 respostas



Fonte: Elaborada pelo Autor (2023).

Observa-se que o fator treinamento está presente nas percepções de todos os contextos levantados, e sua frequência aumenta ainda mais quando o contexto se dá após o momento inicial, ou seja, à hora de reagir à injusta agressão.

Para mais, vislumbra-se, ainda, que a calma também é um fator determinante para a sobrevivência e tem a mesma relevância que o treinamento, segundo os Policiais que já

participaram e sobreviveram em tais situações.

Provavelmente, isso se deve pelo fato de que a calma é necessária para a fiel execução do treinamento perpetrado pelo policial durante tempos, além de ser essencial para uma boa leitura de cenário.

Por fim, ressalta-se, ainda, que a coragem foi a característica menos selecionada como relevante para atingir o resultado esperado quando o assunto é sobreviver.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pois bem, evidenciou-se a correlação direta entre o comportamento dos policiais militares durante seus períodos de folga e aspectos fundamentais discutidos no artigo, especialmente no que tange à prevenção, postura e respostas diante de possíveis ameaças fora do serviço policial.

Ainda, um ponto crucial destacado é a ênfase na prevenção, ressaltando que a postura e a forma como o agente se conduz são determinantes, desde a linguagem corporal até a constante atenção que resulta na percepção dos riscos potenciais.

O Procedimento Operacional Padrão reforça que a postura do policial transmite segurança à comunidade, mas constatou-se também que essa é aliada quando se trata de reações a imprevistos, tornando-se um fator essencial.

A abordagem psicológica ressalta a necessidade universal de sentir-se seguro, mesmo para aqueles lidam diretamente com o mundo do crime.

Destacou-se, ainda, a importância da psicologia de sobrevivência, enfatizando as áreas-chave, desde a responsabilidade pela própria segurança até o gerenciamento do medo, ou calma, alcançadas pelo impacto do constante treinamento mental e físico.

Para mais, é crucial ressaltar que a postura do policial reflete sua mentalidade, autoconfiança, alerta e prontidão para reagir rapidamente, o que reduz substancialmente as chances de serem escolhidos como alvo de crimes e confrontos.

Nessa esteira, percebe-se que aqueles capacitados em autodefesa raramente enfrentam confrontos, pois suas habilidades emitem sinais dissuasivos aos criminosos, afastando-os como possíveis alvos.

No entanto, é essencial equilibrar uma postura ativa e assertiva na linguagem corporal, sem transparecer arrogância ou desrespeito, evitando situações críticas desnecessárias.

Por fim, a analogia de não ser selecionado como alvo de um infrator sem iniciar um confronto ilustra a excelência em evitar a ameaça antes de sua materialização. Isso destaca a importância de atacar a estratégia do inimigo antes que as ameaças se tornem evidentes.

Essas conclusões do estudo reforçam a importância dos resultados obtidos, enfatizando como a postura, comportamento e treinamento dos policiais militares são vitais na prevenção de situações de risco durante seus períodos de folga. Ademais, notavelmente, evidenciam a necessidade inegável de investimento e ênfase contínua no treinamento especializado para garantir a eficácia dos profissionais na manutenção da ordem e segurança pública.

REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA, Humberto Wendling Simões. **Autodefesa contra o crime e a violência: um guia para civis e policiais**. Uberlândia: Edição do autor, 2018.

ESTATÍSTICAS Criminais. **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, 2023, Disponível em: <http://forumseguranca.org.br:3838/>, acesso em: 08/10/2023

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>. Acesso em: 26/08/2023.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão. 4. ed. – versão 2**. Goiânia: PMGO, 2023.

OLIVEIRA, Natália. Servidor público é encontrado morto nu, queimado e amordaçado em Extrema, MG. **Super Notícias**, 2021, <https://www.otempo.com.br/super-noticia/opiniaio/social-ii/servidor-publico-e-encontrado-morto-nu-queimado-e-amordacado-em-extrema-mg-1.2560495>

SÃO PAULO. Polícia Militar. **Manual de Auto Proteção do Cidadão**. São Paulo: PMESP, 2003.

SAMSUNG SOS - Guia de mensagens de emergência para smartphones. **Samsung**, 2023. Disponível em: <https://www.samsung.com/br/support/mobile-devices/guia-de-mensagens-de-emergencia-para-smartphones-samsung/>, Acesso em: 08/10/2023.

TZU, Sun. **A arte da guerra**. São Paulo: Principis, 2020.

USAR o recurso SOS de Emergência no iPhone. **Apple**, 2023. Disponível em: <https://support.apple.com/pt-br/HT208076>, Acesso em: 08/10/2023.

APÊNDICE

18/12/2023, 11:04

Diminuição dos riscos à vitimização policial durante a folga

Diminuição dos riscos à vitimização policial durante a folga

* Indica uma pergunta obrigatória

1. **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO** *

Considerando, que fui informado dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).

Marcar SIM OU NÃO para manifestar o consentimento de participação da pesquisa

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

2. Você já se envolveu em alguma situação de risco **durante a folga do serviço?** *

(Assaltos, brigas, ocorrências, invasões a domicílio, etc...)

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

3. Se não, o que você considera como fator essencial para ter conseguido evitar essas situações?

18/12/2023, 11:04

Diminuição dos riscos à vitimização policial durante a folga

4. Se sim, o que você considera como fator essencial para ter conseguido sobreviver?

5. Quais características na conduta preventiva você considera de maior importância para sobrevivência policial durante a folga do serviço. *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Treino
☐ Experiência profissional
☐ Atenção
☐ Coragem
☐ Outro: _____

6. Quais características você considera de maior importância para sobrevivência policial em reações durante a folga do serviço **após o envolvimento em uma situação de risco.** *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Treino
☐ Coragem
☐ Solicitar apoio
☐ Outro: _____

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários